



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATA DE REUNIÃO Nº 02/2020/2020 - UAECISAU-REJ

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte às dezoito horas, via videoconferência, reuniram-se os membros da comunidade acadêmica do curso de medicina para realização de reunião extraordinária, em que houve a participação dos seguintes docentes: Ademar Caetano de Assis Filho, Adriana Assis Carvalho, Adriana Queiroz Arantes Rocha, Ana Amelia Freitas Vilela, Ana Paula da Silva Perez, Aridiane Alves Ribeiro, Bárbara de Lima Lucas, Branner Vinnicius Campos Barbosa, Danielly Christine Vargas de Espíndula Leite, Danilo Lopes Assis, Edlaine Faria de Moura Villela, Elisangela Garcia Cabral, Esteban Nicolás Lorenzón, Ewerson Jacobini Lotte, Fábio Morato de Oliveira, Fernando Meneguini, Fernando Paranaíba Filgueira, Guilherme Braga Silva, Hélio Ranes de Menezes Filho, Leonardo Dias Carrijo, Denise da Costa Carvalho, Thais Belo de Oliveira, , Júlia de Miranda Moraes, Luciana de Moraes Bernal Meneguini, Ludimila Paula Vaz Cardoso, Marcelo Filizzola Septimio, Mariana Bodini Angeloni, Michelle Rocha Parise, Myrian Carolina Queiroz Oliveira, Pedro Vinicius Leite de Sousa, Roberto Fabiano Cintra Farias, Rosane Gouveia Vilela Machado, Sandra Maria Alkmim Oliveira, Sara Rezende de Carvalho e Simone Caetano Morale de Oliveira. Os discentes: Amaro José Alves Júnior, Arthur Borges Lacerda Alencar, Bruno Leotério dos Santos, Thamara Oliveira Costa e os técnicos-administrativos Cinthia Alencar Pacheco, João Pedro Lourenço Mello e Marco Túlio Oliveira Cardoso. A Coordenadora do curso, professora Juliete iniciou sua fala agradecendo a presença da Vice-reitora, professora Giulena que se dispôs a participar da reunião para apresentar alguns informes referentes ao retorno das aulas e retorno das aulas práticas. **1 – Informes:** A vice-reitora, professora Dra. Giulena Rosa Leite participou da reunião e iniciou sua fala dizendo que a coordenação do curso de Medicina sempre tem buscado a Reitoria para auxiliar nas ações do curso e que estava presente para repassar alguns informes de uma reunião ocorrida naquela manhã, também como forma de resposta ao e-mail dos alunos do décimo primeiro período que querem retornar ao estágio. Informou que não haviam respondido ainda, pois dependiam da reunião ocorrida com a fundação, que irá assumir a administração do Hospital das Clínicas de Jataí (HC), que será a FUNDACH – Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG. Com essa breve explicação, a professora Giulena retomou os últimos acontecimentos para elucidar a situação atual, falou que o calendário foi suspenso no dia 16/03/2020, por conta da COVID-19 e com isso também os estágios. Essa suspensão ocorreu após a reunião do CONSUNI e publicação da Resolução nº 01. Após essa publicação, o MEC, através de uma portaria solicitou o retorno dos estágios para auxiliar nas ações de combate a COVID, orientando que as aulas práticas retornassem. Nesse momento também ocorreu uma reunião com o Estado, em que foi solicitado auxílio dos alunos e também o retorno das atividades de estágio, após isso, foi feita uma reunião com os cursos da área da saúde, Secretário de Saúde Luiz Carlos Bandeira e coordenadora da Vigilância Graziélia, para avaliar as solicitações que foram repassadas. Em um primeiro momento, esse apoio dos cursos seria para auxílio na campanha de vacinação da H1N1, com a vacinação dos idosos em seus domicílios. Tais cursos que se prontificaram tiveram um treinamento de 30h, para realizar a primeira etapa da vacinação, ao final, pegaram os alunos que fizeram o treinamento puderam retornar as unidades de saúde. No dia 04/05/2020 a Secretaria disse que não tinha EPI para os alunos e com isso não tinha como manter os alunos no serviço. Assim naquele momento a UFJ fez uma campanha para arrecadação de equipamentos, com isso os alunos ficaram por mais 20 dias e por conta da não aquisição de material por parte da secretaria, os alunos estão comprando o material para continuar os estágios, citou que tem 06 alunos da enfermagem dentro do HC e 08 alunos que estão nas UBS. Finalizado estes estágios, somente poderão começar estágios, caso o calendário retorne. Com a estadualização e coordenação pela FUNDACH, a Reitoria solicitou uma reunião, porém várias outras reuniões foram feitas com o Prefeito, Secretário Municipal de Saúde e Secretário Estadual de Saúde momentos em que a Reitoria reafirmou que os recursos provenientes do programa mais médicos para

criação do curso de medicina foram repassados para o HC se tornar hospital escola, um total de 9 milhões de reais. Professora Giulena disse que a professora que fará a administração do HC, é a professora Cacilda, Gastro que atende no HC de Goiânia. Esta disse que o HC estará vinculado a UFJ e deixou claro o interesse de manter o convênio, pois sabe da importância para continuação dos estágios. Giulena informou também que após essa reunião, a Reitoria terá mais subsídios para responder aos alunos, mas disse que a professora Cacilda informou que os estágios em Goiânia estão suspensos e que somente o sexto ano retornou e está atuando na área de clínica médica e alguns alunos estão na atenção primária, por conta da conclusão de 75% do curso e posterior adiantamento da conclusão do curso. Pontuou que em Goiânia eles também estão com dificuldades para aquisição de máscaras e outros EPIs e que por enquanto, os demais períodos não retornarão para o campo, somente os alunos do último período. Continuando os informes, Giulena repassou que em Jataí a FUNDACH assumirá a UPA em parceria com a prefeitura e o HC em parceria com estado. No HC pretendem abrir 136 novos leitos, sendo 19 de pediatria, 31 de cirurgia, 31 clínicos, 23 maternidade de alta complexidade, 04 salas de centro cirúrgico e a possibilidade abertura de cirurgias eletivas no HC de otorrino, pediatria, cirurgia vascular com hemodinâmica periférica, as demais eletivas seriam realizadas pelo Hospital de Urgência da Região Sudoeste Dr. Albanir Faleiros Machado (HURSO) e *Hospital Padre Tiago* na Providência de Deus. Informou sobre uma reunião na próxima semana em que será feito um planejamento para elaboração do plano de trabalho desses estabelecimentos de saúde. Professora Cacilda, citou sobre a importância da implantação da residência, que é uma necessidade do curso de medicina, com isso a professora Giulena comentou sobre que a COREME de Jataí está em andamento, porém até junho tem que fazer o credenciamento, visando a residência médica. Há interesse na área de Família, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Clínica e talvez anestesiologia, caso consiga profissionais nessa área. Em relação ao retorno dos alunos para o campo, a SMS, havia sido dito que somente retornaria via Brasil Conta Comigo, sendo que os alunos contariam com uma bolsa de um salário mínimo para os que fizessem 40h e meio salário para quem fizer 20h. De acordo com Paulo do COAPES, retornariam dia 10 junho e no HC somente após a FUNDACH assumir a administração do hospital. No Brasil Conta Comigo a SMS que faz a lotação do aluno. Giulena terminou sua fala dos informes. Com isso, a professora Juliete informou que após consultoria com a procuradora jurídica da UFG, a senhora Liliane, a mesma informou que a Carga Horária executada pelos alunos no programa Brasil Conta Comigo podem ser aproveitadas integralmente dentro de Clínica Médica, Pediatria e Medicina da Família e Comunidade. Disse ainda que, de acordo com as portarias em relação a este programa, desde que o aluno apresente todos os documentos necessários e frequência não terão problema quanto a este aproveitamento. Diante disso, o discente Arthur queria saber sobre previsão para inscrição do HC e da UPA no Programa Brasil Conta Comigo. A professora Giulena disse que a SMS inscreveu todos os estabelecimentos de saúde do município e também todos os profissionais e que a partir do momento que tem o chamamento do aluno, há a lotação do mesmo e determinação do nome do preceptor. Giulena falou sobre a necessidade da residência como parte integrante do processo de permanência da graduação e reconhecimento do curso para medicina, mesmo sendo poucos leitos para que os alunos realizem os estágios. E que está em contato com outros estabelecimentos para aumentar o número de leitos para estágios da graduação e residência. A discente Thamara, representante dos internos e dos discentes, questionou sobre a retomada das atividades se seriam somente através do Brasil Conta Comigo. Professora Giulena disse que sim, e que a professora Cacilda tinha sinalizado que o sexto período poderia retornar e que se houver o retorno do calendário acadêmico, novas discussões deveriam ser realizadas. Em relação as cirurgias eletivas, haverá uma retomada das eletivas dentro no HC, de acordo com que a professora Cacilda informou. Juliete falou sobre a possibilidade de lotar os 11 alunos do 11º período em Jataí para que prossigam as atividades. O discente Arthur comentou que 07 alunos da sua turma (Turma 2), encaminharam e-mails para a coordenação, para a Reitoria e para a PROGRAD sobre a possibilidade de retornar aos estágios em Goiânia, visto que a primeira turma formou antes do prazo pré-estabelecido, deixando assim alguns campos de práticas abertos em Goiânia. Disse também que quase todos os alunos da sua turma haviam sido chamados para atuarem junto ao programa Brasil conta comigo e somente 02 pessoas não conseguiram. Pediu também para ampliar as discussões de como seria o aproveitamento da CH executada no programa e sua total utilização pelo curso. Giulena comentou que teria que ser conversado entre os alunos e professores, pois talvez não fosse tão interessante colocar o aluno atuando somente no combate a COVID, pois os alunos ficariam com deficiências de formação em outras áreas. Após esse comentário, a docente Thais do COREME-Jataí iniciou sua fala para alguns esclarecimentos sobre a

residência. Disse que a COREME está formada, que teve aprovação da reunião do CONSUNI, o regulamento já foi feito e a próxima etapa seria montar o programa de residência para o credenciamento que será feita até 30/06/2020. Já foi feita uma reunião com o Secretário de Saúde com os integrantes da COREME, momento em que foram elencadas as dificuldades atuais, pois o período da pandemia tem suas peculiaridades, que eram diferentes da vivida anteriormente e será diferente posteriormente também. Disse ainda que, *a priori*, seriam ofertadas duas vagas para Medicina da Família e Comunidade, mas essas vagas podem ser alteradas, aumentando assim a oferta. Posteriormente seria cadastrado a residência de cirurgia, mas que estavam com dificuldades também por conta da estadualização do HC, momento de transição, tendo que aguardar os trâmites. Na reunião com o Secretário, Thais, informou que ele garantiu que a residência de Medicina da Família para 2021, porém de cirurgia não tinha certeza, por enquanto. Giulena disse que como a FUNDACH tem experiência em residência, seria importante contar com essa experiência para aumentar o número de vagas. Rosane perguntou sobre a compra de EPI pela UFJ, porém Giulena, disse q estão com dificuldades para aquisição de material, que possuem o recurso, mas não conseguem efetivar a compra, pois a empresa entra no processo de licitação, porém no momento da entrega eles não entregam, pois eles vendem os produtos por um valor maior para outros locais, informou que essa situação já ocorreu três vezes. O discente Bruno Leotério perguntou se a reunião com a FUNDACH será aberta e se já tem uma data. E por conta da estadualização se há uma priorização de vagas para a UFJ, devido as dificuldades de vagas atualmente. Giulena disse que sim, que no momento há prioridade para a UFJ. Quanto a reunião, não tem data ainda e será uma reunião fechada, sendo a reitoria uma convidada no momento, porém vai solicitar que os alunos participem em um próximo momento, de acordo com a solicitação do Bruno. Márcia questionou sobre a ampliação do seguro para os alunos do internato e sobre a garantia para as pessoas que fossem retornar as atividades práticas. Giulena disse que em relação à COVID não tem, se o aluno retorna para o campo ele tem que assinar um termo de ciência dizendo que tem ciência que não será coberto pelo plano caso contraia a doença. Quanto para alunos, quanto para professores, a escolha de retorno será de cada um, visto que o calendário está suspenso. Após os informes repassados pela professora Giulena, a professora Juliete deu prosseguimento a pauta da reunião. **2 - Apresentação das ações desenvolvidas pela Coordenação:** para este ponto, a professora Ana Paula montou uma apresentação de contendo o que foi realizado pela Coordenação durante o primeiro semestre de 2020. Juliete disse que o planejamento do curso foi feito e aprovado em reunião do NDE. Professora Ana Paula apresentou as principais ações que foram desenvolvidas pela coordenação no primeiro semestre: Semana de planejamento que aconteceu de 04/02/2020 a 19/02/2020. Capacitação docentes, no total de seis cursos, recepção dos calouros com parceria da CAMEJ e Atlética, visita da CAMEM 02 e 03/03/2020. Forte ligação com o Núcleo Docente Estruturante, se reunindo várias vezes, mesmo durante a pandemia e que está evoluindo muito essa ligação, em constantes reuniões. Citou também das reuniões presenciais com a Reitoria, SMS, PROGRAD. Comissão de Reconhecimento de curso, que está trabalhando de forma alinhada, que estão trabalhando constantemente, juntamente com alguns alunos que estão organizando as documentações para o reconhecimento do curso, estão ocorrendo reuniões quinzenais. A Comissão de Residência Médica da UFJ, com a Presidência da professora Thais e Pedro como vice, está estruturada e com regimento aprovado. Apresentou que estão ocorrendo várias reuniões com toda a comunidade acadêmica periodicamente para avaliar as necessidades do curso. Esse ano começou o funcionamento e organização dos laboratórios de habilidades e sala de simulação no prédio do curso. Aprovação da instalação de ares condicionados no laboratório de habilidades. Início do preparo e dissecação de peças naturais do laboratório de anatomia. Citou que mesmo diante da pandemia, o curso está bastante atuante com as suas ações, ocorrendo treinamento de habilidades na técnica de sequência de intubação orotraqueal em paciente com COVID-19. Central humanizada de orientações sobre o novo coronavírus. Cabines de telemedicina, ações das LIGAS, ações da CAMEJ, ações da Atlética, canal Medicina UFJ no Youtube e Instagram, organização do manual informativo sobre o COVID-19, união de todas as ligas e coordenação da professora Michelle e parceria na UFJ solidária, sob coordenação da professora Carla. A parte de arte, confecção de logo, layout de matérias, foram realizadas alguns alunos do curso. Houve a colação de grau antecipada da primeira turma de medicina, que ocorreu dia 27/04/2020. Juliete falou que a logo do curso pode ser modificada, adicionando alguns itens, Júlia falou que isso já foi também algo que o CA manifestou interesse em realizar. Júlia agradeceu os alunos Sales e Enzo que fizeram os layouts dos documentos que estão sendo utilizados durante a pandemia. **3 - Aprovação da ata da reunião do colegiado 01/2020** – foi colocado em votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. **5 - Ensino Remoto na**

UFJ/possibilidades – Juliete disse que houve uma reunião na PROGRAD, dia 20/05/2020, para discussão sobre como estaria a instituição pós pandemia, que não sabe o tempo que ela irá durar, foi feito uma consultoria jurídica com a Liliane e várias instituições já estão fazendo ensino remoto, porém a UFJ não autorizou tal ação. Nessa reunião foram estruturados dois Grupos de trabalho, sendo que um faria o levantamento junto a comunidade acadêmica para verificar a viabilidade de ensino remoto dentro da UFJ e o outro como estaria as demais instituições nesse período. O resultado dessa reunião será tratado na reunião do dia 09/06/2020 e posteriormente será repassado o resultado. Ana Paula citou que a Coordenação juntamente com o a CAMEJ estão elaborando um questionário para avaliar como está o acesso dos alunos do curso para fazer um diagnóstico da medicina em relação ao ensino remoto. Os professores estão fazendo algumas ações, porém nada que foi feito ou que será feito vai entrar no lugar das aulas presenciais, tais ações podem ser cadastradas como sendo projetos de ensino. Julia falou que uma das dificuldades do curso em relação as atividades remotas, será a metodologia ativa e o agrupamento dos módulos, para que não descaracterize o curso. Poderia criar um projeto com as plataformas de ensino de forma remota para que os professores e alunos se familiarizem com essa nova situação. Vários vídeos foram gravados com algumas ligas e que um vídeo de explanação das plataformas está sendo organizado para explicar como essas plataformas funcionam, como as atividades podem ser desenvolvidas, isso está sendo desenvolvido pela liga MEDTECH. Juliete disse que a Unicamp está desenvolvendo as atividades de forma remota, porém a realidade deles é diferente da UFJ, mas de qualquer forma o curso deve aguardar a reunião do dia 09/06/2020, pois será dito o parecer da instituição. A discente Thamara questionou como seria se no meio da transmissão o vídeo travar, como o aluno ficaria. Questionou também a possibilidade das sessões clínicas ocorrerem por meio de EAD e aulas remotas. Juliete disse que na PUC e UNICAMP fazem esses 10% de aula de forma remota e teria a possibilidade sim. Juliete disse que remotamente seria em tempo real e que poderia gravar para que o aluno veja posteriormente caso tenha algum problema com a conexão. Alexandre considera que o problema são as aulas práticas, porém quanto antes retornar as aulas teóricas de forma remotas, seria melhor, para dar andamento no que é possível de ser ministrada dessa forma, pois alguns módulos são basicamente teóricos, isso poderia ser feito para organizar o calendário. Juliete frisou que vai levar o resultado do diagnóstico para a reunião da PROGRAD, pois o curso tem o desejo de retornar e que vai ser exposto isso na reunião. Alexandre considera que caso travar o vídeo, os professores podem marcar plantões de dúvida, disponibilizar os vídeos, remarcar a aula. O discente Bruno, comentou que aparentemente os alunos tem o interesse em retornar, porém foi dito que teria que ser de qualidade para todos, considerou válido o curso que tratará das plataformas de ensino. Perguntou se a decisão da UFJ será para todos os cursos ou se poderá ser de forma individualizada considerando as características de cada curso. Professora Ana Paula disse que pela última reunião a princípio não poderia ser feito algo diferente dos demais cursos, mas que a Medicina apresentará o diagnóstico do curso, visando o ensino remoto. Julia reiterou que como existe apenas um calendário, seria impossível um curso retornar as atividades e outros não. Acredita que a sinalização é que não teria o retorno por parte da UFJ. O discente Amaro informou que não há um consenso entre os discentes sobre o ensino remoto. Pontuou que em outras instituições focaram no ensino teórico para posteriormente realizarem as práticas. Com isso, questionou como seriam as práticas, se existia um planejamento em relação a isso. Juliete disse que na Unievangélica já foi ministrado o conteúdo teórico, porém nada em relação a prática. Mas que qualquer ação a ser desenvolvida pelo curso deve esperar o aval da reitoria, antes de ser executada. **6 – Internato:** professor Vinicius, coordenador do Internato, disse que tem discutido muito sobre o retorno das atividades do internato, porém há muitas divergências sobre isso ainda, porém ganha força a ideia que de o internato tem que retornar as atividades, respeitando as individualidades de cada um, como por exemplo pessoas que se enquadram nos grupos de riscos, ou que moram com pessoas do grupo de risco, sobre ter ou não os EPIs necessários para realização das atividades. Pontuou também sobre a troca de gestão do hospital que impacta diretamente no funcionamento do internato e são alguns entraves. Disse também que, outro problema que o internato tem é o não funcionamento de alguns ambulatórios e outros que não estão estruturados. Algumas atividades já estão ocorrendo normalmente e que para pensar o retorno, seria necessário adequar o rodízio dos estágios para os serviços que estão funcionando. Disse ainda que, como o 11º período é uma turma pequena, poderia determinar com cada coordenador de internato quais rotinas poderiam ser retomadas. Sobre o Brasil Conta Comigo, é uma ação proposta pelo próprio MS e que poderia aproveitar a CH. As atividades são práticas e podem ser validadas, porém não substitui o internato. Outro ponto seria a questão da residência, isso também depende da nova

gestão do hospital. Vinicius disse que é necessário saber como vai funcionar o serviço, para saber como o internato e a residência serão realizadas, pois as atividades são realizadas em conjunto. Pelo que a professora Giulena disse, existe uma intenção de auxiliar nessa parte da formação do interno e do residente. Thamara questionou como será o aproveitamento da CH se seria contabilizado na CH obrigatória ou teria que cumprir a obrigatória da mesma forma. Juliete disse que, de acordo com a Portaria 492 e 3596, permitem o aproveitamento integral da CH executada dentro do projeto, mesmo a coordenação achando que os alunos perdem com isso, mas a portaria prevê esse aproveitamento, dentro de clínica médica, pediatria, medicina da família. Isso vai depender do que será repassado para a coordenação do curso. Arthur questionou sobre a CH, se caso o aluno realizar 200h se elas poderão ser aproveitadas nos três estágios, se já havia uma definição de como seria a distribuição da CH realizada. Vinicius, concorda em aproveitar a CH realizada. Juliete, disse que quando os alunos forem recrutados, os alunos devem ter o cuidado de apresentar o que foi realizado na ação, pois dependendo do que foi realizado, a CH será direcionada para a área em que o serviço foi feito. Arthur disse que dois alunos da sua turma não foram recrutados e que seria importante ampliar a discussão sobre isso, para que os alunos não sejam prejudicados em relação aos demais. Outra preocupação é que a portaria só fala da emissão de certificado geral sem descrição das atividades realizadas e como seria a comprovação das atividades feitas. Artjur também comentou sobre a portaria que cita que será uma atividade por tempo indeterminado e como seria o aproveitamento do excedente. Juliete disse que não tem como aproveitar além da CH exigida, mesmo que sejam feitas 1000 horas, somente a CH obrigatória será aproveitada. Athur pontuou que mesmo atuando sobre o atendimento ao COVID, os alunos terão contato com outras áreas também. Juliete acredita que, as atividades devem começar para se que verifique certos aspectos e considera que a qualidade do ensino pode ser afetada com essa ação do Brasil Conta Comigo, previsto nas portarias ministeriais. Vinicius considera que teremos que nos adequar a situação desta ação. Márcia ponderou sobre o que fazer das atividades da ação, quem fará a distribuição das ações será a SMS e não o curso. A Coordenação de internato vai estabelecer os critérios para o aproveitamento, para que haja uma padronização nisso, não definir as tarefas, pois não é responsabilidade da Coordenação. Márcia questionou sobre como será realizada a avaliação dos alunos que estiverem participando da ação e que isso deve ser discutido. Professor Pedro considera que não pode esperar chegar o processo para ver o que será aproveitado, devem sim, estabelecer os critérios antes da chegada do processo, para que os envolvidos tenham uma maior segurança em relação a isso. Juliete disse que quando os alunos estiverem em campo, eles já devem estar em contato com a coordenação para que se tenham uma ideia do que está sendo desenvolvido para definição do aproveitamento. Pedro reiterou, que a forma com que serão aproveitadas as CHs devem ser feitas o quanto antes para que não haja suposições em relação a esta questão. Arthur disse que começaram a partir do dia 10/06/2020. Márcia disse que os alunos podem ir comunicando aos professores e informando onde estão e o que estão fazendo, para que os professores façam as orientações devidas dentro das possibilidades do curso. Thamara apresenta que uma das demandas dos internos é uma preocupação dos discentes voltar as atividades a qualquer custo, seja de qualidade do ensino, seja da saúde deles. Disse ainda que, de acordo com o COAPES a aquisição de EPIs é uma responsabilidade da universidade e da SMS. E outra demanda seria a testagem de todos os alunos antes do retorno aos campos de estágio. Pediu ainda uma maior comunicação entre a coordenação e os internos. O discente Arthur considera que seria interessante reunir com os representantes de turma para tratar do retorno. Julia disse que o NDE está fazendo reuniões periódicas e estas são abertas e possuem membro do CA e que este tem que repassar as informações para os demais. Disse ainda que há um contato do Whatsshap para maior proximidade entre a coordenação e os alunos. Após tratar desse ponto, a professora Juliete encerrou a reunião às 20 horas e 11 minutos. Nada tendo mais a tratar, eu Juliana Freitas Silva, lavrei essa ata, que após aprovada será assinada pelos participantes da reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Michelle Rocha Parise, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Esteban Nicolás Lorenzón, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Myrian Carolina Queiroz Oliveira, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Bodini Angeloni, Professora do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Amelia Freitas Vilela, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Maria Alkmim Oliveira, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Guilherme Emerick, Professora do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosane Gouveia Vilela Machado, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ademar Caetano De Assis Filho, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Filizzola Septimio, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edlaine Faria De Moura Villela, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Barbara De Lima Lucas, Professora do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Júlia De Miranda Moraes, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliete Teresinha Silva, Coordenador**, em 10/09/2020, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ewerson Jacobini Lotte, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Braga Silva, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 19:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Da Silva Perez, Vice-Coordenadora**, em 10/09/2020, às 19:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marco Túlio Oliveira Cardoso, Assistente em Administração**, em 10/09/2020, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Rezende De Carvalho, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 19:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Vinicius Leite De Sousa, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 19:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Meneguini, Professor do Magistério Superior**, em 10/09/2020, às 19:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THAMARA OLIVEIRA COSTA, Discente**, em 10/09/2020, às 21:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Verônica Clemente Ferreira, Professor do Magistério Superior**, em 23/09/2020, às 20:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1507553** e o código CRC **E411A4FC**.